

# **A escola e os efeitos da digitalização da sociabilidade estudantil: reflexões a partir de dados de pesquisas recentes junto a estudantes da educação básica**

Marcelo Burgos (PUC-Rio)  
[burgos@puc-rio.br](mailto:burgos@puc-rio.br)

Ana Paula Soares Carvalho (PUC-Rio)  
[apcarvalho@puc-rio.br](mailto:apcarvalho@puc-rio.br)

## **Alguns pontos de partida**

- TDICs, reconfiguração das subjetividades dos estudantes e relação com a escola
- Escola se vê duplamente desafiada
  - Enquanto locus de educação das novas gerações
  - Enquanto difusora de conhecimentos estabilizados na sociedade

# Objetivos

- Discutir os impactos das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) sobre a sociabilidade escolar
  - Como o uso dessas tecnologias transforma sua experiência no ambiente escolar
  - Como essas tecnologias impactam o sentido da escola

# A forma escolar

- Emergência, nas sociedades europeias, de uma forma inédita de relação social entre um mestre e um aluno
  - Aprender distinto do fazer
- Lugar específico: a escola
- Tempo específico: o tempo escolar
- Educação de todas as crianças

# Predomínio da forma escolar

- Forma escolar: conjunto coerente de traços
  - Universo separado para a infância
  - Organização racional do tempo
  - Multiplicação e repetição de exercícios
  - Modo escolar de socialização

- Elementos da forma escolar nas práticas socializadoras e nas atividades “peri-escolares”
  - Atividades esportivas
  - Atividades de lazer
  - Outros aprendizados

# O digital na educação

- Crítica ao determinismo tecnológico
- Cultura digital: relacionada à comunicação e à conectividade global, ao acesso e à produção de conteúdo de forma veloz, interconectada, autônoma e mediada pelo digital, através das redes distribuídas
  - Outras possibilidades de produção e consumo de informação
  - Outras possibilidades de comunicação e socialização

- Possibilidades de novas formas de aprendizagem
- Novas possibilidades do protagonismo juvenil no ambiente escolar
  - Oportunidade de acesso à informação e de elaboração autoral dos conteúdos acessados
  - Participação e protagonismo

- Possibilidade de acesso à informação e troca de conhecimento via redes digitais
- Ausência de uma cultura homogênea a ser transmitida para os indivíduos
- Qual seria a função da educação e da instituição escolar nesse cenário?

## Dados

- Pesquisa realizada no contexto do Núcleo de Pesquisa e Reflexão sobre Cultura Digital e Ensino Médio, instalado pela PUC-Rio em uma escola que atende majoritariamente a jovens moradores da Rocinha
  - Dados quantitativos e qualitativos, que permitem o mapeamento do uso que os estudantes vêm fazendo de tecnologias digitais, e de como isso impacta na sua relação com o cotidiano escolar
- Última edição da TIC Educação, que reúne dados nacionais de 2022, sobre o acesso, o uso e a apropriação das TDICs em escolas públicas e privadas de educação básica

- Acesso a internet praticamente universalizado entre adolescentes
  - Acesso majoritariamente pelo celular
- 45% dos professores da educação básica não tinham participado, nos últimos 12 meses, de formação continuada sobre o uso de tecnologias digitais em atividade de ensino e de aprendizagem
- Mais da metade dos estudantes afirma não ter aprendido nada sobre o assunto nas escolas.

# **Relações entre os estudantes**

- As redes sociais como ferramentas aprofundam laços
- Jogos on-line como espaço de interação
- Preocupação dos estudantes com o uso exagerado de redes sociais no ambiente escolar e como isso atrapalha tanto as relações interpessoais quanto o aprendizado
  - 30% dos estudantes afirmaram usar o celular com frequência durante as aulas, 25% afirmaram usar às vezes
- Grupos de Whatsapp da turma como ferramentas para trocas de informação sobre o que acontece em sala de aula, trabalhos a serem feitos e compartilhamento da matéria
- Constituição de relações de amizade

# **Relações com os professores e com a escola**

- Professores não são vistos como apoio para a melhoria no uso das ferramentas digitais
  - Fontes de informação
  - Inteligência artificial
- TikTok e no Youtube
- Habilidades necessárias na vida cotidiana aprendidas fora da escola

# **Tipos de uso das ferramentas digitais**

- Uso majoritário para lazer (vídeos, música, redes sociais, comunicação)
- Uso limitado de ferramentas de edição de texto e planilhas
- Uso limitado para informar-se (sites de notícias)

## **Professores avaliam que**

- 71% dos estudantes não sabem interpretar e julgar a confiabilidade das informações disponíveis na internet
- 61% dos estudantes não sabem comparar sites identificando as fontes de informações relevantes
- 55% dos estudantes não sabem avaliar quais informações não devem compartilhar na internet

# **Impactos sobre a forma escolar**

- Forma escolar não parece ameaçada, porém:
  - A vida escolar deixa de ter um tempo determinado(?)  
(por exemplo, interação entre os estudantes segue fora do tempo escolar)
  - Competição dos professores com outros “mestres”
    - Muitos produtores de conteúdo digital, no entanto, são também professores
  - Exercícios
    - A cópia irrefletida de informações vindas de sites ou mesmo produzidos por ferramentas que se utilizam de inteligência artificial desafiam a lógica de aprendizagem por exercícios?
  - Invasão do mundo externo durante o tempo escolar

# **Possibilidades da compreensão dos diversos produtos culturais**

- Uso ainda muito passivo das ferramentas digitais
- Pelo menos do ponto de vista de seus professores, estão pouco preparados para lidar com as informações que encontram na internet
- Parcota significativa dos professores não recebe formação específica para lidar com ferramentas digitais em sala de aula

## Referências bibliográficas

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL - CGI.br. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras: TIC Educação 2022. São Paulo: CGI.br, 2023.

HEINSFELD, B. D.; PISCHETOLA, M. Cultura digital e educação, uma leitura dos estudos culturais sobre os desafios da contemporaneidade. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 12, n. n.esp.2, p. 1349–1371, 23 ago. 2017.

VINCENT, G.; LAHIRE, B.; THIN, D. Sobre a história e a teoria da forma escolar. In: Educação em Revista, Belo Horizonte, n33, jun/2001.